



Blog do NOBLAT

- Regras do Blog
- Perfil do Noblat
- Publicações do Noblat

© 1996 - 2009. Todos os direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.

| Brasília, 1 de julho de 2009

PÁGINA PRINCIPAL
ARTIGOS
ENTREVISTAS
VALE A PENA
ACESSAR
ARQUIVO DO BLOG

LEIA TAMBÉM



LuciaHIPPOLITO
 a política trocada
 em milhões



**Blog da
 MariaHELENA**
 Sobre isso e aquilo...
 por Maria Helena
 R. R. de Sousa

LEIA EM O GLOBO

[A última coluna do Noblat](#)

DESABAFE

Neste espaço, jogue fora
 tudo que o incomoda.
 Sem pesar a mão, por
 favor.

Dê sua opinião
 Outras opiniões

OUÇA

FALE COM O BLOG

falecomoblog@globo.com

**OUTROS SITES DE
 COLUNISTAS**

[Ancelmo.com](#)

[Miriam Leitião](#)

[Patrícia Kogut](#)

[Rádio do Moreno](#)

Enviado por Ricardo Noblat - 30.6.2009 | 14h05m

Serra ataca "loteamento" ao lado de Roberto Freire

Do blog **Balaio do Kotscho**:

O governador José Serra saiu dos seus cuidados neste final de semana e compareceu ao 16º Congresso Estadual do PPS (antigo Partido Comunista Brasileiro, hoje linha auxiliar da aliança PSDB-DEM), em Jaguariúna, no interior de São Paulo, a 134 quilômetros da capital.

Foi e voltou de helicóptero e ficou lá apenas 45 minutos, o suficiente para atacar o governo federal e o PT: "O PT usa o governo como se fosse propriedade privada. Quando o PT foi para o governo, incorporou esse patrimonialismo do partido. Em São Paulo, não existe esse loteamento governamental, ao contrário do federal".

Não existe? Serra esqueceu-se que estava ao lado do presidente do PPS, Roberto Freire, suplente do senador Jarbas Vasconcelos (PMDB), atualmente ganhando a vida como membro de dois conselhos municipais em São Paulo, embora seja do Recife e more em Brasília.

Ex-candidato a presidente da República, hoje Freire não se elege nem síndico em sua cidade, mas fatura R\$ 12 mil por mes para participar de uma reunião mensal e assinar as atas da Emurb (Empresa Municipal de Urbanismo) e da SP-Turismo.

Quem lhe arrumou esta boquinha foi o próprio governador José Serra, em 2005, quando era prefeito de São Paulo. Mantida pelo seu sucessor Gilberto Kassab, a sinecura abriga hoje 58 conselheiros, que custam R\$ 4 milhões por ano à Prefeitura.

Quem fez a denúncia, em janeiro deste ano, foi o repórter Fabio Leite, do Jornal da Tarde. Mas, ao contrário do que acontece no plano federal, não mereceu nenhuma repercussão na chamada grande imprensa. Em seu texto, Leite escreveu que esta "bondade administrativa visa acolher aliados e engordar os salários dos secretários municipais".

Até hoje esta informação não foi desmentida nem se tem notícia de que Roberto Freire, fiel à sua cruzada de paladino da moralidade alheia, tenha aberto mão da bem remunerada boquinha.

Em Jaguariúna, como anfitrião do governador, ele aproveitou para atacar o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do governo federal, que "não anda no país, o que anda é a corrupção", segundo noticiário da Folha.

Antes de pegar o helicóptero de volta para São Paulo, Serra, que não foi perguntado sobre a aparente contradição entre o que falou sobre "loteamento" e a condição do conselheiro Freire, ainda garantiu aos ex-comunistas que fará "o possível para atender aos pedidos dos prefeitos do PPS".

Permalink Envie Compartilhe:

Comente Ler comentários (53)

ENQUETE

Com qual das afirmações abaixo
 você concorda:

O mandato pertence ao partido
 e não a quem o exerce

No ninho dos Arapongas
Visita à Agência Brasileira de
Inteligência (Abin)

**A posse que não houve - Parte
I**
A agonia de Tancredo Neves na
véspera de assumir a
Presidência da República

**A posse que não houve - Parte
II**
A agonia de Tancredo Neves na
véspera de assumir a
Presidência da República

A morte de Getúlio Vargas
As últimas horas do presidente
que pôs fim à própria vida, em
1954
